



PAI, EM TUAS MÃOS ENTREGO O MEU ESPÍRITO

CELEBRAÇÃO FAMILIAR

Guião elaborado com as Paróquia do Fundão,
Paróquia de Pinhel e Unidade pastoral da Gardunha

INDICAÇÕES PRÁTICAS

A família reúne-se no local da casa que for mais adequado. Sendo possível, prepara-se um espaço de oração recolhido e silencioso, com um crucifixo em lugar de destaque, com uma vela acesa a seu lado.

Recomendamos desligar os equipamentos tecnológicos, para garantir o silêncio durante meia hora.

INÍCIO DA CELEBRAÇÃO

Leitor 1

Hoje recordamos a morte de Jesus, na cruz!

Leitor 2

Hoje somos convidados a olhar a cruz, a adorá-la e, nela, somos convidados a pensar na nossa cruz!

Leitor 3

Hoje somos convidados a fazer silêncio. Somos convidados a fazer silêncio na nossa casa e no nosso coração.

Guia:

Vamos, então, começar esta celebração procurando esse silêncio.

São convidados a deitar-se, ajoelhar-se ou adotar outra posição que, sendo cómoda, permita encontrar esse silêncio interior e o encontro com a cruz.

Guia: Podemos levantar-nos.

Senhor, rico de misericórdia, santifica e protege-nos a todos! Tu que, morreste na cruz para nos salvar, protege todos os que estão a sofrer neste momento.

Todos: Amen

Guia:

Vamos escutar a Palavra de Deus.

Leitor:

Jesus saiu, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura.

Pilatos disse-lhes: «Eis o homem».

Quando viram Jesus, os príncipes dos sacerdotes e os guardas gritaram:
«Crucifica-O! Crucifica-O!».

Disse-lhes Pilatos:

«Tomai-O vós mesmos e crucificai-O, que eu não encontro n'Ele culpa alguma».

Levando a cruz, Jesus saiu para o chamado Lugar do Calvário, que em hebraico se diz Gólgota. Ali O crucificaram, e com Ele mais dois: um de cada lado e Jesus no meio. Pilatos escreveu ainda um letreiro e colocou-o no alto da cruz; nele estava escrito: «Jesus, o Nazareno, Rei dos judeus».

Estavam junto à cruz de Jesus sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Ao ver sua Mãe e o discípulo predilecto, Jesus disse a sua Mãe: **«Mulher, eis o teu filho»**. Depois disse ao discípulo: **«Eis a tua Mãe»**.

E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa.

Depois, sabendo que tudo estava consumado e para que se cumprisse a Escritura, Jesus disse: **«Tenho sede»**. Estava ali um vaso cheio de vinagre. Prenderam a uma vara uma esponja embebida em vinagre e levaram-Lha à boca. Quando Jesus tomou o vinagre, exclamou: **«Tudo está consumado»**.

E, inclinando a cabeça, expirou.

Momento de silêncio. O Guia pode propor que cada um diga em voz alta a passagem do Evangelho que mais o interpelou.

Leitor: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?

Todos: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?

Leitor: Jesus está na cruz. Horas de angústia, horas terríveis.

Também Ele tem dificuldade em aceitar a situação, em aceitar a dor, em sofrer.

Mas entrega-se nas mãos do Pai.

Guia: Como Jesus, também nós queremos colocar-nos sempre nas mãos de Deus Pai, agora e na hora da nossa morte. Rezemos uma parte do Salmo 30.

Leitor: Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.

Todos: Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.

Leitor:

Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.
Em Vós, Senhor, me refugio, jamais serei confundido,
pela vossa justiça, salvai-me.

Todos: Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.

Leitor:

Em vossas mãos entrego o meu espírito,
Senhor, Deus fiel, salvai-me.
Tornei-me o escárnio dos meus inimigos,
o desprezo dos meus vizinhos e o terror dos meus conhecidos:
todos evitam passar por mim.

Todos: Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.

Guia:

Escutemos as palavras que o Papa Francisco rezou na Via Sacra, em 2019,
sobre as cruzes do mundo.

Leitor:

"Senhor Jesus, ajudai-nos a ver na vossa Cruz todas as cruzes do mundo:

» a cruz das pessoas famintas de pão e de amor;

*» a cruz das pessoas sozinhas e abandonadas até pelos
próprios filhos e parentes;*

» a cruz das pessoas sedentas de justiça e de paz;

» a cruz das pessoas que não têm o conforto da fé;

» a cruz dos idosos que se arrastam sob o peso dos anos e da solidão;

» a cruz dos migrantes que encontram as portas fechadas

por causa do medo e dos corações blindados pelos cálculos políticos;

» a cruz dos pequeninos, feridos na sua inocência e na sua pureza;

*» a cruz da humanidade que vagueia na escuridão da incerteza
e na obscuridade da cultura do momentâneo;*

*» a cruz das nossas debilidades, das nossas hipocrisias,
das nossas traições, dos nossos pecados e das nossas
numerosas promessas não cumpridas;*

*» a cruz da nossa casa comum, que esmorece seriamente sob
os nossos olhares egoístas e obcecados pela cobiça e pelo poder.*

*Senhor Jesus, revitalizai em nós a esperança da Ressurreição
e da vossa vitória definitiva contra todo o mal e toda a morte. Amém!"*

Guia:

Que as perguntas que vamos escutar nos ajudem a meditar na Cruz de Jesus.

Ler de forma pausada para que cada um responda interiormente às perguntas

Leitor:

- O que é que a cruz significa para mim?
- Até quem ponto sou capaz de olhar para a Cruz de Jesus e ver nela um sinal de amor?
- Consigo ver na Cruz de Jesus as cruces deste tempo?
- Como olho para a minha cruz?

GESTO - ABRAÇO DA CRUZ

Guia:

Para simbolizar a nossa união à Cruz de Jesus, vamos abraçá-la, em silêncio.

Cada um demora o tempo que achar necessário para abraçar ou beijar a cruz.

No final, coloca-se a cruz no centro e, de mãos dadas rezam todos em conjunto.

Todos:

Senhor Jesus, na tua cruz, abraçamos a cruz de tanta gente!

*Abraçamos os nossos **profissionais de saúde**,
os nossos **cuidadores**, aqueles que, arriscando as suas vidas,
cuidam para que as necessidades básicas da vida se mantenham!
Abraçamos aqueles que têm de tomar **decisões difíceis**
e aqueles que correm riscos de perder a sua fonte de sustento.
Abraçamos aqueles que estão a sofrer **na doença**
e aqueles que estão a sofrer com medo da doença.
Abraçamos os que estão mais **abandonados** ou
na fragilidade de não terem onde pernoitar e comer.
Abraçamos os nossos sacerdotes, catequistas,
ministros extraordinários da comunhão e todos os
outros **agentes pastorais** que nos têm ajudado a alimentar a fé.
Abraçamos **aqueles que amamos** e a quem queremos
que protejas especialmente, os nosso pais, os nossos filhos,
os nossos familiares, os nossos melhores amigos
e os nossos vizinhos.*

ORAÇÃO E COMUNHÃO ESPIRITUAL

Guia:

Vamos ajoelhar-nos. Pensemos no quanto gostaríamos de receber a Sagrada Comunhão. No quanto desejamos receber Jesus e segui-Lo com toda a nossa vida.

Guia: Graças e louvores se dêem a todo o momento.

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento. | 3 vezes |

Guia:

Rezamos agora a oração que Jesus nos ensinou:

Pai nosso...

Comunhão Espiritual

Todos:

*Meu Jesus,
creio que estás verdadeiramente presente
no Santíssimo Sacramento do altar!
Amo-Te acima de todas as coisas
e desejo-Te na minha alma.
Como não Te posso receber
sacramentalmente,
vem, pelo menos espiritualmente,
ao meu coração.
Como se já estivesses aqui,
abraço-Te e uno-me totalmente a Ti.
Jamais permitas que me separe de Ti.
Amen.*

Súplica

Todos:

*Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro das Vossas Chagas, escondi-me.
Não permitais que de Vós me separe.
Do espírito maligno, defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me.
E mandai-me ir para Vós,
para que Vos louve com os Vossos Santos,
por todos os séculos.
Amen.*

FINAL

Leitor:

Meu Senhor Jesus, tu que morreste na Cruz por cada um de nós, ajuda-nos a carregar com a nossa cruz em direção ao Calvário. Ajuda todos aqueles que neste momento carregam cruces muito pesadas, pela dor, pelo sofrimento, pela ansiedade e pela morte. Tu que vives e reinas, pelos séculos dos séculos.

Todos: Amen

Todos fazem o sinal da Cruz, e termina-se a oração em silêncio.